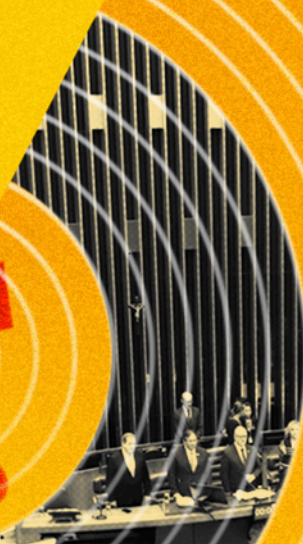


Radar Político da Saúde

Um balanço do monitoramento
do IEPS sobre temas estratégicos
para aprimorar a Saúde no Brasil



Apresentação

O Radar da Saúde é uma iniciativa do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) que oferece um balanço contextualizado das principais ações do Executivo Federal e do Congresso Nacional em temas estratégicos para a saúde no Brasil.

O material busca fornecer à sociedade civil um panorama conciso sobre pautas, projetos e deliberações que impactam a saúde pública, contribuindo para o fortalecimento do controle social e da participação nos debates sanitários.

As informações sistematizadas nesta edição resultam do monitoramento contínuo de aproximadamente duzentas palavras-chave definidas como estratégicas para a atuação de incidência política do IEPS. O acompanhamento é realizado com base em sites oficiais da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, do Executivo e de outros órgãos relevantes, além de portais de notícias e outras fontes públicas. A produção do conteúdo é feita pela Diretoria de Relações Institucionais do IEPS em parceria com a consultoria Eixo Estratégia Política.

O QUE ACOMPANHAMOS DE PERTO?

Legislativo

No Congresso Nacional, a Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados e a Comissão de Assuntos Sociais do Senado são as principais responsáveis pelas discussões e pela formulação de políticas relacionadas à saúde no Brasil no âmbito do Legislativo Federal. Também monitoramos a Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família, além de outras comissões que analisam temas relacionados à saúde pública.

Executivo

O Ministério da Saúde (MS) e seus órgãos vinculados, assim como a Presidência da República, são as principais instâncias que monitoramos, dada a relevância na pauta da saúde. Além disso, acompanhamos também outros ministérios, como o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; o Ministério da Educação; e o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, que possuem Secretarias e Programas em temas relacionados à saúde.

Sumário

Destaques da saúde pública em janeiro e fevereiro de 2025 5

Saúde Mental 6

- Regulamentação do ECA Digital e proteção de menores no ambiente digital
- Apostas online como tema de saúde pública (agenda nacional e internacional)

Atenção Especializada 7

- Programa Agora Tem Especialistas e ampliação da oferta pela rede privada

Saúde Suplementar 8

- Transparência e qualidade hospitalar (PM-QUALISS)
- Novos projetos sobre planos de saúde no Congresso


Promoção da Saúde 8

- Estratégia Viva Mais Brasil

Legislativo 2026 9

- Novas presidências na CSaúde e CDC

O que foi apresentado no Congresso Nacional 10

Essa publicação contém [links clicáveis](#) para aprofundamento 

Destaques da saúde pública em janeiro e fevereiro de 2026

Entre janeiro e fevereiro de 2026, a agenda da saúde foi marcada por movimentos voltados à consolidação de medidas para a proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital e ao avanço do debate sobre apostas online como questão de saúde pública, além de novas sinalizações no campo da saúde suplementar no Congresso.

Na saúde mental e na regulação digital, o Executivo avançou na implementação do ECA Digital, com definição de regras para verificação de idade em plataformas e maior articulação com o setor de tecnologia. O tema das apostas ganhou projeção nacional e internacional: o Brasil levou o debate à Organização Mundial da Saúde, houve mudança na condução da Secretaria de Prêmios e Apostas e o Conasems reforçou a necessidade de estruturar respostas assistenciais no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial.

Na atenção especializada, o programa Agora Tem Especialistas ampliou a adesão de operadoras privadas. Já na saúde suplementar, a ANS divulgou indicadores públicos inéditos de qualidade hospitalar e um conjunto de projetos foi apresentado na Câmara propondo alterações na Lei dos Planos de Saúde. Embora ainda não tenha havido retomada formal do debate da reforma, o movimento sinaliza possível rearticulação do tema em 2026.

Saúde Mental

Regulamentação do ECA Digital avança com definição de regras e ajustes das plataformas

O Ministério da Justiça e Segurança Pública divulgou [relatório](#) com as contribuições da consulta pública sobre verificação de idade e intensificou o diálogo com o setor de tecnologia para implementar o ECA Digital. O documento confirma o fim da autodeclaração de idade e a adoção de mecanismos proporcionais ao risco, sob coordenação técnica da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

O governo também preparou um decreto para exigir sistemas eficazes de verificação de idade em plataformas com conteúdo adulto, apostas e outros serviços restritos a maiores de 18 anos. Em paralelo, empresas como o WhatsApp iniciaram testes de ajustes automáticos de privacidade para crianças e adolescentes no Brasil, antecipando a adaptação às novas regras.

Brasil leva debate sobre apostas online à agenda da OMS

O Brasil defendeu a inclusão dos impactos das apostas online na agenda global de saúde pública durante a 158ª reunião do Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde, em Genebra. Em intervenção elaborada pelo Ministério da Saúde, o país destacou efeitos sobre saúde mental e vulnerabilidades sociais e propôs liderar o debate com abordagem intersetorial, em articulação com o Ministério da Fazenda.

Entre as iniciativas nacionais apresentadas como referências para respostas estruturadas do sistema de saúde estão o Observatório Saúde Brasil de Apostas, plataforma de autoexclusão e ampliação do teleatendimento em saúde mental no SUS, que passou a **ofertar atendimento virtual gratuito** para adultos com problemas relacionados a jogos e apostas, com acesso pelo aplicativo Meu SUS Digital e capacidade estimada de 600 atendimentos mensais.



Movimentações na regulação e na organização do atendimento à população

Daniele Correa Cardoso assumiu a SPA no Ministério da Fazenda, dando continuidade às ações de fiscalização, combate a sites ilegais (mais de 25 mil removidos) e ampliação do sistema de autoexclusão. No SUS, o Conasems orienta a utilização do Guia e da Linha de Cuidado sobre apostas, oferta curso EAD para profissionais da atenção primária e dos CAPS e promove campanha informativa sobre o tema.

Atenção Especializada

Agora Tem Especialistas amplia adesão de operadoras

As operadoras Amil e GEAP Saúde formalizaram adesão ao programa Agora Tem Especialistas, coordenado pelo Ministério da Saúde. A Amil se comprometeu a realizar 1 mil cirurgias de alta complexidade por ano no estado do Rio de Janeiro, e a GEAP Saúde, a atender 360 cirurgias oftalmológicas anuais em Niterói, somando R\$ 1,2 milhão em atendimentos. Com as novas adesões, o programa passa a mobilizar R\$ 200 milhões em serviços da rede privada, equivalentes a cerca de 85 mil cirurgias e exames adicionais.

A ANS aprovou novo edital de chamamento para ampliar a participação de operadoras. Segundo [minuta divulgada pela imprensa](#), o texto deve prever aumento dos valores pagos por procedimentos realizados pelo setor privado em pacientes do SUS, além de disciplinar a compensação de débitos de ressarcimento como forma de adesão ao programa.

Saúde Suplementar

ANS divulga indicadores públicos de qualidade de hospitais privados

A Agência Nacional de Saúde Suplementar divulgou, pela primeira vez, indicadores públicos de qualidade de hospitais privados que atendem planos de saúde, por meio do [Painel do Programa de Monitoramento da Qualidade Hospitalar \(PM-QUALISS\)](#), com dados de 2024. O monitoramento reúne 14 indicadores relacionados à efetividade, eficiência e segurança do paciente, como reinternação em até 30 dias, proporção de partos vaginais e taxas de infecção hospitalar. Dos 415 hospitais elegíveis, 270 participam voluntariamente do programa e 48 enviaram dados completos ao longo do ano.

Promoção da Saúde

Saúde lança Viva Mais Brasil com foco na prevenção de doenças crônicas

O Ministério da Saúde lançou a estratégia [Viva Mais Brasil](#), com investimento de R\$ 340 milhões, voltada à promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas. A iniciativa ocorre após divulgação do [Vigitel 2025](#), que aponta aumento de 135% nos casos de diabetes e de 118% na obesidade entre 2006 e 2024, além do crescimento da hipertensão e do excesso de peso na população adulta.

O programa prevê parcerias interinstitucionais, retomada e ampliação da Academia da Saúde e fortalecimento de ações na atenção primária e na promoção da alimentação saudável.

Legislativo 2026

Giovani Cherini (PL/RS) assume presidência da Comissão de Saúde (CSaúde)

O deputado Giovani Cherini (PL/RS) foi eleito presidente da CSaúde e afirmou, em seu discurso de posse, que priorizará prevenção, atenção básica e a execução das emendas parlamentares, destacando que “a saúde começa pela base”. Defendeu o fortalecimento das práticas integrativas no SUS — área em que atua como presidente da Frente Parlamentar — e a realização de audiências públicas sobre saúde preventiva. Também apontou desafios como o aumento de casos de câncer, infarto e AVC, a defasagem no valor pago por internações hospitalares e a situação de hospitais de média e alta complexidade, além de mencionar a necessidade de ampliar o debate sobre leitos, autocuidado e saúde mental.

Clodoaldo Magalhães (PV/PE) assume presidência da Comissão de Defesa do Consumidor (CDC)

O deputado Clodoaldo Magalhães (PV/PE) foi eleito presidente da Comissão de Defesa do Consumidor com 14 votos (um em branco). Em seu discurso de posse, destacou sua trajetória como médico e a defesa do consumidor como parte vulnerável nas relações de consumo, com foco na promoção de padrões regulatórios equilibrados e na proteção de minorias. Entre as prioridades, mencionou o debate sobre planos de saúde, o impacto da inteligência artificial nas relações de consumo e a intenção de acelerar a pauta legislativa no primeiro semestre.

PROJETOS DE LEI

O que foi apresentado no Congresso

Saúde Suplementar

Em fevereiro, o deputado Duarte Jr. apresentou 16 projetos que alteram a [Lei 9.656/1998](#), que regula os planos de saúde. As propostas incorporam à legislação permanente mudanças previstas na [MP 1.301/2025](#), que institui o Programa Agora Tem Especialistas. O eixo central é ampliar direitos dos consumidores, reforçar transparência contratual, garantir continuidade do atendimento e ajustar regras econômicas do setor. Os textos tratam de proteção ao consumidor, transparência contratual, portabilidade e manutenção de rede, autonomia profissional, controle de reajustes pela ANS, mudanças na contratação de planos coletivos e regras sobre ressarcimento ao SUS.

O movimento ocorre após sua atuação como relator do [PL 7.419/2006](#), que trata da reforma dos planos de saúde. Em outubro de 2025, o presidente da Câmara, Hugo Motta, destituiu Duarte Jr. da relatoria e designou Domingos Neto para a função. A substituição buscou destravar a tramitação com um perfil considerado menos restritivo às operadoras, após divergências relacionadas a propostas que limitavam cancelamentos contratuais e ampliavam garantias aos usuários.

Radar Político da Saúde

Edição 10 | JANEIRO – FEVEREIRO/2026

INSTITUTO DE ESTUDOS PARA POLÍTICAS DE SAÚDE

contato@ieps.org.br | imprensa@ieps.org.br

IEPS.ORG.BR

Siga nossos perfis nas redes sociais



RIO DE JANEIRO

Rua Lauro Müller, 116
Botafogo

SÃO PAULO

Rua Itapeva, 286,
CJ. 82 Bela Vista

BRASÍLIA

SBS Q. 2, Lote XV -
Edifício Prime Business
Convenience | Asa Sul



IEPS
Instituto de Estudos
para Políticas de Saúde

UMANE



ESTRATÉGIA POLÍTICA